



## NEILA FONTENELE

## SETOR PRODUTIVO AGUARDA RENOVAÇÃO DE REDUÇÃO DO IR

**E**mpresários do Nordeste aguardam aprovação do projeto de lei que prorroga, de 2018 a 2023, a redução de 75% da alíquota do Imposto de Renda para projetos na Sudam e Sudene.

O texto foi aprovado no Senado e está na Câmara dos Deputados. A proposta beneficia empreendimentos considerados prioritários para o desenvolvimento no Norte e Nordeste.

O empresário Carlos Prado, substituto de Beto Studart na Associação Nordeste Forte, que reúne todas as federações de indústrias da região, explica que a fórmula de cálculo do FNE e os descontos no Imposto de Renda representam

grandes diferenciais para a região.

O projeto ganhou emenda da deputada Marinha Raupp (MDB-RO), que acrescentou outros benefícios. As empresas com projetos de Reinvestimento do Imposto de Renda aprovados pela Sudam ou pela Sudene poderão pleitear até 50% dos valores depositados para investimentos em capital de giro, desde que o percentual restante seja destinado à aquisição de máquinas e equipamentos novos que façam parte do processo produtivo.

Caso haja a aprovação da Câmara, as empresas terão até o dia 31 de dezembro de 2018 para apresentar seus projetos para Sudene e Sudam, e solicitar os benefícios.

GRANITO 1  
NÚMEROS DIVERGENTES DE EXPORTAÇÃO

Os números do Ministério da Indústria e Comércio Exterior e Serviços (MDIC) estão sendo questionados pelo setor de mármore e granito. O presidente do Instituto Brasileiro de Rocha Ornamental, e também do Simagran, Carlos Rubens Alencar, afirma que ocorreram várias alterações na apresentação dos dados em julho.

No caso das rochas ornamentais, ele destaca que o Ceará, durante o primeiro semestre, vinha com uma média mensal de exportações de aproximadamente US\$ 2,5 milhões. Ele conta que o mês de julho foi bom para o setor, com recordes em exportações mas, pelo MDIC, o número chegou a US\$ 450 mil.

Há suspeita de erro nos dados.

## GRANITO 2

## BASE DE DADOS PROBLEMÁTICA

Carlos Rubens conta que as desconfianças surgiram ao examinar o sistema do MDIC para o levantamento do Centro Internacional de Negócios (CIN). Foi comparada a média mensal, que era em torno de US\$ 2,5 milhões ao mês, com o que vinha ocorrendo antes.

O empresário destaca que, desde que entrou no Simagran, há cinco anos, nunca se exportou menos de US\$ 1 milhão por mês. "Esse mês de julho tivemos um embarque gigantesco de blocos para a Itália, com cerca de 7 mil toneladas. Por isso, a expectativa era de que julho bateria todos os recordes. De repente houve essa mudança de apresentação de dados do MDIC e se apura US\$ 450 mil". Carlos Rubens informa que ligou para uma empresa local e ela, sozinha, havia exportado quase US\$ 700 mil.

O mesmo problema também foi verificado no Espírito Santo.



## RÁDIO

O POVO Economia da Rádio O POVO CBN (FM 95.5), a partir das 14 horas, de segunda a sexta.



## FACEBOOK

Curta a nossa página: facebook/opovocbn



## TV

Você pode assistir ao programa O POVO Economia também através do portal: tv.opovo.com.br/opovoeconomia.

## ARCE

## FÓRUM DISCUTIRÁ PPPS E CONCESSÕES

A Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) fará a 22ª Edição do Fórum Regulação e Cidadania no próximo dia 23, das 9 às 22 horas. Os desafios e a regulação das Parcerias Público-Privadas (PPPs) e as concessões serão o tema principal do evento.

## ALGAR TELECOM

## EXPANSÃO DE RESULTADOS

A empresa Algar Telecom, que expandiu recentemente seus serviços em Fortaleza, Natal, João Pessoa e Maceió, já percebe os resultados no lucro líquido do segundo trimestre de 2018. Houve crescimento de 22,5% acima do mesmo período em 2017.

## CNC

## ERRAMOS

A coluna de quinta-feira cometeu uma omissão na nota "CNC 1", que falava da abertura de novas lojas no primeiro semestre. Pelos dados da CNC, o varejo abriu somente 2,2 mil lojas no primeiro semestre de 2018, mas a previsão é de 5,2 mil neste ano (informação que faltou na nota anterior).

Este índice de 5,2 mil é considerado pequeno pela CNC, que esperava inicialmente a criação de 20,7 mil pontos de venda.



O poder só desgasta quem não o possui"

Giulio Andreotti (1919-2013), político italiano

## Requalificação em Maracanaú prevê interligar modais

| DISTRITO INDUSTRIAL | A medida é uma das ações articuladas pela Associação dos Empresários (Aedi)

## IRNA CAVALCANTE

irnacavalcante@opovo.com.br

O projeto de interligação dos modais de transporte que passam pelo Distrito Industrial de Maracanaú vai incluir o acesso até a estação do Anel Viário. Antes estavam restritas às estações do novo Maracanaú e do Acaracuzinho. A medida foi anunciada ontem pelo prefeito Firmo Camurça (PSDB), durante reunião com empresários da Associação Empresarial de Indústrias (Aedi) para discussão de medidas de requalificação do polo.

Interligação dos modais e melhoria nos acessos do Distrito são um dos principais entraves apontados por quem transita diariamente no local, explica o presidente da Aedi, Mozart Martins. "Hoje as empresas têm que disponibilizar ônibus para levar os funcionários de um lado a outro da estação porque simplesmente não têm acesso. Só a Gerdau, por exemplo, tem quase 300 funcionários, isso sem falar na faculdade, nos estudantes e moradores que deixam de usar o metrô por falta de acesso".

A falta de infraestrutura das vias, como iluminação, melhor pavimentação e sinalização também agravam os riscos de acidentes. Por dia, passam pelo local em torno de 12 mil toneladas de cargas. "É um perigo transitar quando não há segurança, sinalização nas pistas. Hoje (ontem) mesmo teve um acidente com um caminhão", relatou a empresária Ana Lúcia Torres, presidente da Cerbras.

O prefeito Firmo Camurça informou que a inclusão da estação do Anel Viário já conta com aval dos técnicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), financiador do Programa de Transporte e Logística Urbana de Maracanaú (Translog). Em junho, o Congresso aprovou US\$ 31,7 milhões para o projeto que inclui também obras de melhoria nos principais corredores da cidade, interligação dos bairros periféricos com a região central do município, e otimização da logística para escoamento da produção do Distrito Industrial.

"Inclusive, já estamos realizando a primeira etapa, que é a interligação dos modais no caso do metrô com o transporte rodoviário. Estamos interligando a estação do novo Maracanaú à estação do Acaracuzinho e junto ao BID vamos puxar também até a estação do Anel Viário. Isso ainda não tinha sido feito porque a parceria com o BID é agora e os técnicos mesmos, quando estiveram aqui, sugeriram que seria interessante fazer esta interligação", afirmou Firmo, ressaltando que o Município já está em articulação com o Estado para garantir a melhoria dos acessos.

Outro impasse para a requalificação do polo é a titularidade dos terrenos da zona do Distrito Industrial 3, que mesmo 20 anos após a sua criação, não tem a escritura definitiva. De acordo com o presidente da Companhia de Desenvolvimento do Ceará (Codece), Paulo César Feitosa, enquanto ain-

da há desfecho para a ação que tramita na Justiça em relação ao questionamento dos expropriados em relação ao valor da indenização paga pelo Estado, o Governo está estudando outras formas de dar mais segurança aos contratos de compra e venda.

Na próxima semana, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) dá início aos estudos preliminares que vão analisar a viabilidade da instalação de um porto seco para otimizar o escoamento da produção e reduzir custos

MAURI MELO



EMPRESÁRIOS pleiteiam demandas com a Prefeitura de Maracanaú para o Distrito Industrial

## ERRAMOS

Economia (17/8, pág. 16), na Coluna Jocélio Leal, na nota Jogo Rápido: o correto é dizer que na comparação 2018-2017, o Ceará cresceu no aplicativo Airbnb 11,4%. Em números absolutos houve 83.360 chegadas de hóspedes e cinco mil anúncios, não imóveis, em Fortaleza.

Farol (17/8, pág. 2) Na fotolegenda sobre as homenagens pelo Dia do Economista, o homenageado em memória é o economista Cláudio Ferreira Lima. Na foto, também aparecem o presidente do Corecon, Lauro Chaves Neto, e o deputado estadual Sérgio Aguiar.